

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SENTIMENTOS DE MÃES COM HIV FRENTE A IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAR

Relatoria: ISABELLA RAMOS DOS SANTOS

Autores: NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Mais do que uma prática puramente biológica, o aleitamento materno é um ato que perpassa as esferas culturais, sociais e psicológicas, construídas ao longo dos anos. Visto que as mães com HIV são impossibilitadas de amamentar, e essa prática ser um ato com forte carga subjetiva, tais mulheres vivenciam diversos sentimentos. O estudo objetivou analisar a literatura científica acerca dos sentimentos de mães com HIV frente à impossibilidade de amamentar. Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, para isso seguiram-se alguns passos metodológicos. Primeiro elaborou-se a pergunta norteadora: O que a literatura científica aborda acerca dos sentimentos de mães com HIV frente à impossibilidade de amamentar? Fez-se a busca na base de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde, durante o mês de janeiro de 2017. Utilizou-se o cruzamento de indexadores selecionados segundo os Descritores em Ciências da Saúde: amamentação, HIV, sentimentos, percepções. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, em língua portuguesa, e publicado entre os anos de 2006 e 2016. Como critérios de exclusão, definiu-se: não estar na modalidade de artigo científico, e não responder à pergunta do estudo. Foram encontrados 92 trabalhos potencialmente relevantes, resultando 11 artigos selecionados para pesquisa. Em seguida, a etapa de análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A análise dos dados evidenciou que a vivência do impedimento da amamentação acarreta em grande sofrimento para as mulheres, sendo esta fase permeada por diversos sentimentos e experiências, tais como tristeza, inutilidade como mãe, medo do preconceito, conformismo e preocupação com formação de vínculo afetivo. O estudo constatou a importância dos enfermeiros implementarem na sua prática, um cuidado holístico para estas mães, que seja capaz de contemplar as suas necessidades e subjetividades. É relevante estimular a corresponsabilização do parceiro, bem como a participação da família, e estabelecer estratégias com a equipe multidisciplinar de modo a proporcionar o empoderamento destas mães. O tema proposto é complexo e necessita de outras reflexões e desdobramentos para um cuidado humanizado e integral. Referências LINDER, C.; CHAVES, S. E.; STRAPASSON, M. R. Percepções de mulheres vivendo com o vírus da imunodeficiência humana acerca da impossibilidade de amamentar. *Enferm. Foco*, vol. 7, n. 2, p. 07-11, 2016.